

REVISTA NJINGA & SEPÉ



Revista Internacional De Culturas,
Línguas Africanas e Brasileiras



ISSN: 2764-1244

Vol.3, nº2, 2023

© 2023 Njinga & Sepé: Revista Internacional de Culturas, Línguas Africanas e Brasileiras. Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta obra pode ser reproduzida ou duplicada com fins comerciais. Platform & Workflow by OJS/PKP. Acomodado na página: www.revistas.unilab.edu.br

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Sistema de Bibliotecas da Unilab
Catalogação de Publicação na Fonte

N659

Njinga & Sepé : Revista Internacional de Culturas, Línguas Africanas e Brasileiras. -
Ano 1, n. 1 (2021)- . - São Francisco do Conde, BA: Instituto de
Humanidades e Letras dos Malês, Unilab, 2021- .
v.

Editor: Alexandre António Timbane.

Co-editores: Denise Silva, Ezra Alberto Chambal Nhampoca, Kelly Priscila Lóddo
Cezar, Manuel da Silva Domingos e Maria Goreti Varela
Freire Silva.

ISSN 2764-1244.

1. Linguagem e cultura - Periódicos. I. Timbane, Alexandre António (Ed.).

BA/UF/BSCM

CDD 405

Ficha catalográfica elaborada por Bruno Batista dos Anjos, CRB-5/1693



UNILAB

Universidade da Integração Internacional
da Lusofonia Afro-Brasileira

Reitor

Roque do Nascimento Albuquerque

Vice-Reitora

Cláudia Ramos Carioca

Pró-Reitoria de Extensão, Arte e Cultura

Carlos Mendes Tavares

Pró-Reitoria de Graduação

Geranilde Costa e Silva

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

José Olavo da Silva Garantizado Júnior

Pró-Reitoria de Relações Institucionais e Internacionais

Artemisa Candé Monteiro

Diretor do Instituto de Humanidades e Letras

Pedro Acosta Leyva

Diretora do Campus dos Malês-Bahia

Mírian Sumica Carneiro Reis

Editor-Chefe da Revista Njinga & Sepé

Alexandre António Timbane

Link: <https://revistas.unilab.edu.br/index.php/njingaesape/>

Equipe Editorial

Editor-chefe

Alexandre António Timbane (Universidade de Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Brasil)

Coeditores

Denise Silva (Universidade Federal da Grande Dourados e Instituto de Pesquisa da Diversidade Intercultural, Brasil-Línguas e cultura indígenas brasileiras)

Ezra Alberto Chambal Nhampoca (Universidade Eduardo Mondlane, Moçambique-Cultura e Línguas bantu)

Kelly Priscila Lóddo Cezar (Universidade Federal do Paraná, Brasil- 'Cultura e Línguas de Sinais)

Manuel da Silva Domingos (Universidade Agostinho Neto, Angola-Línguas e culturas africanas)

Maria Goreti Varela Freire Silva (Universidade de Cabo Verde, Cabo Verde-Crioulos de base lexical portuguesa)

Conselho Científico - Membros Honorários

Altaci Corrêa Rubim (Universidade de Brasília, Brasil)

Amália de Melo Lopes (Universidade de Cabo Verde, Cabo Verde)

Angel Humberto Corbera Mori (Universidade de Campinas, Brasil)

Armindo Atelela Ngunga (Universidade Eduardo Mondlane, Moçambique)

Auguste Moussirou Mouyama (Université Omar Bongo, Gabon)

Bayo Omolola (Department of World Languages and Cultures, Howard University, USA)

Bento Siteo (Universidade Eduardo Mondlane, Moçambique)

Cristina Martins Fargetti (Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Brasil)

Cristine Gorski Severo (Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil)

Eduardo de Almeida Navarro (Universidade de São Paulo, Brasil)

Elsa Pinto (Universidade de Timor Lorosa'e, Timor Leste)

Eugenio Nkogo Ondó (Filósofo e escritor-Guiné-Equatorial, Espanha)

Eugeniusz Rzewuski (Universidade de Varsóvia, Polónia)

Francisco Topa (Universidade do Porto, Portugal)

Geraldo Manuel Garcia Chinchay (Universidade Nacional Federico Villarreal, Perú)

Gilvan Müller de Oliveira (Universidade Federal de Santa Catarina, Cátedra UNESCO, Brasil)

Habiba Naciri (Université Mohamed-V, Rabat-Agdal, Marrocos)

Hildizina Norberto Dias (Universidade Pedagógica de Moçambique, Moçambique)

Hildo Honório do Couto (Universidade de Brasília, Brasil)

Hugues Steve N. Koumba-Binza (University of the Western Cape, South Africa)

Isabel A. Santos (Universidade de Coimbra, Portugal)

Luiz Carlos Cagliari (Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Brasil)

Malcolm Coulthard (Aston University/UK & University of Birmingham, Inglaterra)

Marcia Maria Damaso Vieira (Museu Nacional/Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil)

Margarida Maria Taddoni Petter (Universidade de São Paulo, Brasil)

Maria Helena dos Santos Miguel (Universidade Católica de Angola, Angola)

Maulana Reza Adhitama (Centro de Línguas LEAVCO, Indonésia)

M'bare N'gom (The James H. Gilliam, Jr.College of Liberal Arts Morgan State University, USA)

Nélia Maria Pedro Alexandre (Universidade de Lisboa, Portugal)

Paulo Alexandre Castelão Vaz de Carvalho (Universidade Católica Portuguesa, Portugal)

Ozouf Sénamin Amedegnato (University of Calgary, Canada)

Paul O'Neill (University Shiffeld, Inglaterra)

Pere Conellas Casanova (Universidade de Barcelona, Espanha)

Peter Paul Wellfens Lorenzo (Instituto de Investigação e Desenvolvimento em Política Linguística, Brasil)

Ronice Müller de Quadros (Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil)

Rosa Rodrigues (Universidade de Heideberg, Alemanha)

Rosane de Andrade Berlinck (Univ. Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Brasil)
Rosângela Morello (Inst. de Invest. e Desenvolvimento em Política Linguística, Brasil)
Soulymane Bachir Diagne (Columbia University, USA)
Tania Conceição Clemente de Souza (Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil)
Vanessa Teixeira de Freitas Nogueira (Universidade de Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Brasil)
Vicente Paulino (Universidade Nacional de Timor Lorora'e, Timor Leste)
Ximbani Eric Mabaso (University of South Africa, África do Sul)

Conselho Científico/Conseil Scientifique/Consejo Científico/Scientific Council

Adriana Viana Postigo Paravisine (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Brasil)
Afonso Teca (Universidade Agostinho Neto, Angola)
Alexander Yao Cobbinah (Universidade de São Paulo, Brasil)
Ana Karina Tavares Moreira (Universidade de Cabo Verde, Cabo Verde)
Ananda Machado (Universidade Federal de Roraima, Brasil)
Andérbio Márcio Silva Martins (Universidade Federal da Grande Dourados, Brasil)
Antônio Carlos Santana de Souza (Universidade de Estado de Mato Grosso, Brasil)
Arsène Elongo (Université Marien Ngouabi, Congo Brazzaville)
Artinésio Saguete Widnesse (Universidade Pedagógica de Maputo, Moçambique)
Artur Garcia Gonçalves (Universidade de Brasília, Brasil)
Augusto Rodrigues da Silva Júnior (Universidade de Brasília, Brasil)
Áurea Cavalcante Santana (Universidade Federal de Mato Grosso, Brasil)
Basilele Malomalo (Univ.de Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Brasil)
Bruno Okoudowa (École Creusot & Buffalo University, Canada)
Clara Eliaabeth Chávez Suazo (Universidad Pedagógica Nacional Francisco Morazan, Honduras)
Daniel Perez Sassuco (Universidade Agostinho Neto, Angola)
Davi Borges de Albuquerque (Universidade de Nankai, China)
David Seth Langa (Universidade Eduardo Mondlane, Moçambique)
Delton Aparecido Felipe (Universidade Estadual de Maringá, Brasil)
Dioney Moreira Gomes (Universidade de Brasília, Brasil)
Domingas Monte (Universidade Agostinho Neto, Angola)
Domingos Gabriel Ndele Nzau (Instituto Superior de Ciências de Educação de Cabinda, Angola)
Eduardo David Ndombele (Instituto Superior de Ciências de Educação do Uige-Angola)
Emanuel Correia Pina (Universidade de Cabo Verde, Cabo Verde)
Eugène Tavares (Université Assane Seck de Ziguinchor, Senegal)
Felix Rondon Adugoenau (Universidade do Estado de Mato Grosso, Brasil)
Fernando Tavares (Centro de Estudos Africanos-UNILAB, Brasil)
Gabriel Barros Viana de oliveira (Universidade de Brasília, Brasil)
Gervásio Absolone Chambo (Universidade Eduardo Mondlane, Moçambique)
Hemerson Vargas Catão (Universidade Federal da Grande Dourados, Brasil)
Henrique Orlando Mateus (Universidade Eduardo Mondlane, Moçambique)
Hilarino Carlos Rodrigues da Cruz (Universidade Nova Lisboa, Portugal)
Hounnouvi Christian Coffi (Université de Nantes, Laboratoire CRINI, França)
Ilídio Enoque Alfredo Macaringue (Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Brasil)
Inocente Luntadila Nlandu (Universidade Agostinho Neto, Angola)
Itamar Rodrigues Paulino (Universidade Federal do Oeste do Pará, Brasil)
Jean-Arsène Yao (Université Félix Houphouët-Boigny, Costa de Marfim)
João Kissunji Artur Alberto João (Ministério da Educação de Angola, Angola)
João Muteteca Naege (Universidade Lueji A'Nkonde, Angola)
Jorge Kapitango (Universidade Agostinho Neto, Angola)
José Domingos Pedro (Universidade Agostinho Agostinho Neto, Angola)
José Gil Vicente (Universidade Federal de Amazonas, Brasil)
Leonarda Jacinto José Maria Menezes (Universidade Eduardo Mondlane, Moçambique)
Luís Filipe Martins Rodrigues (Universidade de Santiago, Cabo Verde)
Marcelo Nunes (Universidade de Timor Lorosa'e, Timor Leste)
Márcio Edu da Silva Undolo (Instituto Superior de Ciências da Educação de Benguela, Angola)

Mateus Cruz Maciel de Carvalho (Inst. Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de SP, Brasil)
Maxwell Gomes Miranda (Universidade Federal de Mato Grosso, Brasil)
Nada El Ahib (Université Mohamed-V Rabat-Agdal, Marrocos)
Nadia Tadlaoui (Université Mohamed-V Rabat-Agdal, Marrocos)
Nassima Moussaoui (Université Ali Lounici, BLIDA 2, Algérie)
Nelsa João Nhantumbo (Universidade Eduardo Mondlane, Moçambique)
Paulo Jeferson Pilar Araújo (Universidade Federal de Roraima, Brasil)
Paulo Sérgio de Proença (Universidade de Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Brasil)
Priscila Alyne Sumaio Soares (Univ. Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Brasil)
Rogério Matis (Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, Brasil)
Rosalina Zamora Jorge (Universidade Eduardo Mondlane, Moçambique)
Sabrina Rodrigues Garcia Balsalobre (Universidade de Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Brasil)
Salomé Nyambura (Kenyatta University, Kénia)
Silvana Aguiar dos Santos (Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil)
Sílvia Lucia Bigonjal Braggio (Universidade Federal de Goiás, Brasil)
Valéria Faria Cardoso (Universidade do Estado de Mato Grosso, Brasil)
Wondwonssen Alemayehu Haile (University of Ethiopia, Ethiopia)

Consultores ad hoc especializados/Pareceristas/Avaliadores

André Artur Dalama Tchipaco (Universidade Cuito Cuanavale, Angola)
Aurora Almeida de Miranda Leão (Universidade Federal de Juiz de Fora, Brasil)
Ayawovi Djidjogbe Fanho (Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Togo)
Bernardino Valente Calossa (Universidade Católica de Angola, Angola)
Bernardo Sacanene (Escola Superior Pedagógica do Bengo, Angola)
Botelho Isalino Jimbi (Instituto Superior de Ciências da Educação em Benguela-Angola)
Clara Elizabeth Chavez Suazo (Universidade Pedagógica, Honduras)
Crisófia Langa da Camara (Universidade Eduardo Mondlane, Moçambique)
Dabana Namone (Pesquisador Independente, Guiné-Bissau)
Davety Mpiuka (Universidade Eduardo Mondlane, Moçambique)
David Zefanias Chonane (Universidade Eduardo Mondlane, Moçambique)
Dinis Vandor Sicala (Instituto Superior de Ciências da Educação em Benguela-Angola)
Euclides Victorino Silva Afonso (Universidade do Estado da Bahia, Brasil)
Ezequiel Pedro José Bernardo (Universidade Onze de Novembro, Angola)
Fábio José de Abreu Moura (Universidade Federal de Pernambuco, Brasil)
Faustino Moma Tchipesse (Universidade Agostinho Neto, Angola)
Fernando Rafael Chongo (Universidade Púnguè, Moçambique)
Fortunato Pedro Talani Diambo (Escola Pedagógica da Lunda-Norte/Universidade Lueji A'Nkonde, Angola)
Francisco Alerrandro da Silva Araújo (Universidade de Campinas, Brasil)
Gervásio Absolone Chambo (Universidade Eduardo Mondlane, Moçambique)
Helânia Thomazine Porto (Universidade Estadual da Bahia, Brasil)
Hermínio Ernesto Nhantumbo (Escola Superior de Jornalismo, Moçambique)
Hilário Sabonete Nhambalo (Direção Provincial da Educação de Cunene, Angola)
Iara Aparecida Garcia (SRE-MG, Brasil)
Joaquim João Martinho (Escola Superior Pedagógica do Bengo, Angola)
Jonathan da Rocha Silva (Facultad Latinoamericana de Ciencias Sociales, Argentina)
José Cossa (Academia de Ciências Policiais, Moçambique)
Karina Mendes Nunes Viana (Universidade de Brasília, Brasil)
Karla Ferraz dos Anjos (Universidade Federal da Bahia, Brasil)
Leandro Andrade Fernandes (Universidade Federal de Uberlândia, Brasil)
Letícia de Almeida Barbosa (Universidade Estadual Paulista, Brasil)
Lígia Scarpa Bensadon (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro, Brasil)
Louise Lima (Investigadora do CeiED – Universidade Lusófona, Portugal)

Lúcia Maria Barbosa Lira (Universidade Federal do Amazonas, Brasil)
Lucivânia Rodrigues da Silva (Universidade Federal do Tocantins, Brasil)
Luís Ausse (Universidade Católica de Moçambique, Moçambique)
Luís Chimuco (Instituto Superior João Bosco, Angola)
Manuela Garrett Benedito (Televisão Pública de Angola)
Mara Gonzalez Bezerra (Centro Universitário Leonardo da Vinci, Brasil)
Marcelo Alexandre Teodoro (Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Brasil)
Maria Gessy Nunes de Souza (Colégio Maior Universitário de Madri-Espanha)
Mariana Eunice Alves de Almeida (Universidade Federal do ABC, Brasil)
Mary Ane De Souza (Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul, Brasil)
Nanci Araújo Bento (Universidade Federal da Bahia, Brasil)
Narciso Homem (Universidade Agostinho Neto, Angola)
Nelson Miguel Chimbili (Universidade Onze de Novembro em Cabinda, Angola.)
Norma Beatriz Reynoso (Instituto Pre-Universitário San Pablo - Tucumán, Argentina)
Pamela Tais Clein Capelin (Universidade Estadual de Maringá, Brasil)
Rajabo Alfredo Mugabo Abdula (Serviço Nacional de Investigação Criminal, Moçambique)
Ruan Sousa Diniz (Instituto INFNET/Instituto Idor, Brasil)
Sheila Perina de Souza (Universidade de São Paulo, Brasil)
Silas Fiorotti (Centro Universitário FMU, Brasil)
Sóstenes Valente Rego (Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Portugal)
Stanley Cunha Teixeira (Universidade Federal de Juiz de Fora, Brasil)
Thiago Evangelista Dos Santos (Universidade de Brasília, Brasil)
Vanúzia Amorim Pereira dos Santos (Instituto Federal de Alagoas, Brasil)
Wyclife Ong'eta Mose (Kenyatta University, Kenya)

Tradutores e Intérpretes de Línguas africanas e Brasileiras/Translators and Interpreters of African and Brazilian Languages/Traducteurs et interprètes de langues africaines et brésiliennes/Traductores e intérpretes de lenguas africanas y brasileñas

Ana Cristina Pereira da Silva (Secretaria de Educação de São Francisco de Conde, Bahia, Brasil/Libras)
Andrea Carolina Bernal Mazacotte (Universidade Estadual Oeste do Paraná/Libras)
António Paulo Cuionja (Escola Superior Pedagógica de Bié, Língua Umbundu, Angola)
Cátia Manuel (Universidade Federal de Santa Catarina/ crioulo, Brasil)
Danilo da Silva Knapik (Universidade Federal do Paraná/Libras)
Emídio Jeremias Jossué (Escola Superior Pedagógica de Bié/Língua Umbundu, Angola)
Ester Tembe (Hospital Central do Maputo, Língua Moçambicana de Sinais, Moçambique)
Eziom-Geber Emmanuel Gusmão Palmeira Limeira (Libras)
Itaciara de Oliveira do Carmo da Silva (Sec. de Educação de São Francisco de Conde, BA, Libras)
Jéssica Gonçalves Honório (Universidade Federal do Paraná/Libras)
Klicia de Araújo Campos (Universidade Federal do Paraná, Libras)
Laurindo Machado (francês, inglês/ Moçambique)
Marco Barone (Universidade Federal de Pernanbuco/ Francês, inglês, /italiano/ Itália)
Moussa Diabate (Universidade de São Paulo, Université de Bamako, Mali, francês)
Nuno Rodriguez Tchailoro (Universidade de Timor Lorosa'e, Timor Leste/Tetúm)
Pansau Tamba (Universidade Pan-Africana/ crioulo, francês, inglês/ Camarões)
Paulo Henrique Pereira (Universidade Federal do Paraná/Libras)
Segunda Cá (Universidade Federal do Paraná/crioulo e francês/ Guiné-Bissau/crioulo, balanta)
Wagner silva Machado (Universidade Federal do Paraná, Libras)

Design de imagens e capa

Leonardo Fotchizes (UNILAB)
Alexandre Alejota Sapalo (UNILAB)

Logotipo da Revista

Anderson Nowogrodzki da Silva (UnB)

Instituições:



Indexação e Base de dados



SUMÁRIO

0	Apresentação do Dossier “Cultura & Sociedade: Que Literacia(s) para uma Justiça Económica e Social? (Organizadores)	01-19
Seção I: Artigos inéditos		
1	Por uma Governação Sustentável: o caso de Moçambique, Pedrito Cambrão	20-33
2	Debates literários no jornal <i>A voz de Moçambique</i> entre 1961 e 1964: literatura, censura, racismo, Noemi Alfieri	34-48
3	Diversidade cultural moçambicana: um olhar pela identidade da cultura e globalização em Moçambique, Zefanias Jone Magodo	49-62
4	Turismo cultural e os seus impactos nas comunidades receptoras, Leoníldia dos Anjos Fidalgo Fulano	63-76
5	Como o <i>Correio das Artes</i> “desocultou” o quilombo: Caiana dos Crioulos, Elizabeth Olegário Bezerra da Silva	77-93
6	Reverberações: narração oral, património e tradição oral em Cabo Verde, Maria Isabel Lemos	94-106
7	Infância, oralidade e morte em Campo geral e Terra sonâmbula, Maria Schtine Viana	107-119
8	A representação da cidade de Luanda e o reconhecimento da identidade angolana, em <i>Nós, os do Makulusu</i>, de José Luandino Vieira, Juliana Santos Menezes	120-133
9	O ensino das Humanidades como literacia para uma justiça económica e social, Rosário Couto Costa	134-142
10	A Pedagogia do pós-método e a autonomia dos professores: o papel da formação inicial de professores de língua portuguesa em Cabo Verde, Luís Filipe Martins Rodrigues	143-164
11	Funk e amefricanidade, Maíra Neiva Gomes	165-177
12	Arandir: o anti-herói subalterno brasileiro, Maíra Neiva Gomes	178-190
13	A arte a inclusão e as Tecnologias da informação e comunicação, Isaú J. Meneses	191-200
14	Direito à cidade e cultura de paz: biopolítica, ambiente e direitos humanos em Aquarius, Bárbara Natália Lages Lobo	201-213
15	A presença do Racionalismo Cristão na poesia do António Januário Leite, Hilarino Carlos Rodrigues da Luz	214-224

Seção II: Entrevista		
16	Conversando com a escritora Carlota de Barros, Hilarino Carlos Rodrigues da Luz	225-236
Seção III: Poesias		
17	Multiplicada Raízes, Dez Vezes Marataízes, Marcelo Calderari Miguel	237-244
18	Retrato da vida social de Moçambique, Esaú Elias Constantino Nhanale	245-249
Seção VI: Línguas de sinais		
19	O ensino da libras como primeira língua na educação fundamental por professores ouvintes: limitações de conhecimento e metodologia de ensino <i>versus</i> menor esforço na busca de conhecimento e o impedimento da gestão escolar na obtenção de recursos, Reginaldo Aparecido Silva	250-267
20	Cultura, comunidade e identidade surda: O que querem os surdos? Paula Guedes Bigogno	268-285
Seção VII: Varia (áreas afins)		
21	Os fundamentos de mudança de modelos de formação de professores do ensino básico em Moçambique, Sandra Aurora Armindo Beca	286-301
22	Análise do impacto da transformação digital no setor da educação: um olhar sobre instituições de ensino superior em Moçambique, Ocácio Manuel Fernando	302-316
23	Participação da sociedade civil na formulação e implementação das políticas públicas em Moçambique: oportunidades e progressos, António José Mathonhane	317-331
24	Da investigação à extensão universitária: uma abordagem com foco na Universidade Lueji A'Nkonde – Angola, João Muteteca Naege	332-342
25	Polícia Municipal da Cidade da Matola na garantia da Segurança Pública: contributo para a revisão do Decreto nº 35/2006, de 6 de Setembro, Calisto Moisés Cossa, Viriato Caetano Dias	343-357
26	<i>Code-switching</i> e <i>code-mixing</i> no uso das línguas <i>bantu</i> em Moçambique, Diocleciano João Raúl Nhatuve	358-379
27	O povo Lomwé, sua expansão e a influência da modernização nos seus hábitos costumes, Domingos Tomo J. S. Patrício, Adolfo Alexandre, Atanásia Domingos Jorge	380-404
28	A figura do Índio no Romantismo Brasileiro: um olhar sobre o romance <i>Iracema</i> , de José de Alencar, Bonete Júlio João Chaha	405-424
29	O papel do bilinguismo e da educação bilingue no contexto deste século para Moçambique, Arlindo José Cossa	424-447
30	Kosmogonia di etnia Mandjaku na Konservason socioambiental na tchon di Kanhobi /Guiné-Bissau, Jorge Mendes	448-461
31	Análise dos factores que influenciam a ocorrência de união prematuros no Posto Administrativo de Mussa, no Distrito de Chinbunila em Moçambique, Emília Orlando, Gracinda Lopes Maulana Maida Levene, Joaquim Miranda Maloa	462-475
32	Processo de recrutamento em <i>home office</i> para o trabalho remoto, Donald Martins Muganiua Francisco, Verónica Joaquim Sibinde Mpanda	476-490

Apresentação do Dossier “Cultura & Sociedade: Que Literacia(s) para uma Justiça Económica e Social?”

O Dossier “Cultura & Sociedade: Que Literacia(s) para uma Justiça Económica e Social?” resulta das discussões profundas realizadas na *II Conferência Internacional sobre Cultura & Sociedade – Que Literacia(s) para uma Justiça Económica e Social?*, realizada na Universidade Zambeze (Moçambique), em formato *online*, nos dias 27 e 28 de maio de 2021. Os textos publicados respeitam o acordo ortográfico vigente em cada país e incluem um resumo numa língua africana e outro numa língua estrangeira moderna. Tratando-se de textos que asseguram a qualidade da investigação científica dos seus autores, o Dossier reúne quinze artigos de diferentes investigadores que foram avaliados e aprovados aos pares (às cegas).

No primeiro texto, “Por uma Governação Sustentável - o caso de Moçambique” de Pedrito Cambrão, analisa a participação política dos movimentos sociais e das organizações da sociedade civil moçambicana como condição indispensável para a realização de uma democracia participativa e, por via disso, para um desenvolvimento sustentável. É entendimento do autor que estes pressupostos suprem o déficit da democracia representativa em Moçambique, a qual, apesar de ser relevante, não representa cabalmente as aspirações da sociedade. O conceito de governação não é um atributo exclusivo do Governo, pelo que se estende às demais organizações da sociedade civil. O texto conclui que na governação sustentável as pessoas são sujeitos do seu próprio destino, ou seja, ganham o estatuto de cidadãos.

No segundo texto, “Debates literários no jornal *A voz de Moçambique* entre 1961 e 1964: literatura censura, racismo”, Noemi Alfieri examina os debates culturais que ocorreram na página literária “Artes e Letras”, do jornal periódico *A voz de Moçambique*, no período em referência. Neste estudo, é dado particular destaque às declarações de Rodrigues Júnior sobre literatura ultramarina, em detrimento da existência de literatura moçambicana, uma tomada de posição que gerou polémica e que colocou Rui Knopfli e Eugénio Lisboa contra Alfredo Margarido. Esta discussão envolveu José Craveirinha e Sacadura Falcão, tendo o segundo desmontado as teses racistas e defendido a dignidade cultural do homem negro e das tradições culturais não ocidentais.

No terceiro texto, intitulado “Diversidade cultural moçambicana: um olhar pela identidade da cultura e globalização em Moçambique”, de Zefanias Jone Magodo analisa a natureza diversa das culturas, pelo que cada uma delas se manifesta de um modo distinto. Podendo haver similitudes entre as culturas, cada uma delas, todavia, agrupa comportamentos e práticas, remetendo-as para um contexto histórico específico. Ao aprofundar a ideia da diversidade cultural em Moçambique, o autor convoca diferentes identidades, dando um particular realce à identidade cibarke, uma subdivisão da etnia shona da região centro do país.

Tomando como contexto a sociedade moçambicana, o quarto estudo foi realizado por Leoníldia dos Anjos Fidalgo Fulano e reflete sobre o “Turismo cultural e os seus impactos nas comunidades receptoras”. Procurando fazer um balanço de custos e de benefícios, a autora realçou aspetos relativos à apropriação cultural, tanto a nível interno como externo, e entre outros exemplos convoca o da dança *Nyau*, praticada nas zonas fronteiriças de Moçambique, Malawi e Zâmbia. Tendo presente as categorizações Unesco a este respeito, alerta, então, para o risco de adulteração e esvaziamento dessas práticas culturais. Por outro lado, entre os impactos positivos das práticas de turismo cultural, a autora realça o estímulo à conservação do património local, à promoção das tradições e do artesanato, e também às oportunidades de emprego geradas pelo fluxo turístico. Estes benefícios são, todavia, contrabalançados com a diminuição das oportunidades permanentes de lazer para às populações locais, e ainda com a mercantilização das atividades culturais e o risco de dependência da produção cultural que decorre do fluxo turístico.

No quinto ensaio, Elizabeth Olegário Bezerra da Silva reflete sobre a reportagem, intitulada “Um quilombo esquecido”, publicada na década de 1940, no suplemento literário “Correio das Artes”, do Jornal “*A União*”, da Paraíba (por Ivaldo Falconi, com fotos de Gilberto Stuckert). O estudo tem o seguinte título: “Como o Correio das Artes ‘desocultou’ o quilombo - Caiana dos Crioulos”. A autora destaca neste estudo o papel de denúncia, que a imprensa paraibaiana desempenha, a partir do século XIX, ao reproduzir representações da sociedade escravagista brasileira, contrárias à visão dominante. Desta forma, é interpretada a reportagem de Falconi, apresentada como um importante testemunho das condições de vida na comunidade quilombola de Caiana dos Crioulos. Nesta reportagem são expostas a invisibilidade e a segregação dos habitantes. Por outro lado, também as fotos de Stuckert são analisadas como preciosas memórias documentais do quotidiano.

Em “Reverberações: narração oral, patrimônio e tradição oral em Cabo Verde”, sexto estudo desta publicação, Maria Isabel Lemos centra-se na narrativa oral e realça os desdobramentos da crescente centralidade das tradições orais – desdobramentos esses que são transversais às práticas académicas e artísticas, do universo cultural e político. A autora apresenta os resultados de uma investigação etnográfica, realizada em Cabo Verde, centrada nas práticas artísticas da narração oral e do teatro. Trata-se de uma reflexão atenta à confluência entre património, literacia e práticas artísticas, que aborda, igualmente, a circulação e a instrumentalização das narrativas tradicionais. Dando-se estes objetivos, Maria Isabel Lemos combina entrevistas com pesquisa arquivística, realizada no Arquivo de Tradições Oraís, realçando, por outro lado, os malefícios associados à descontextualização das narrativas. É também analisado, neste estudo, o percurso de grupos teatrais, como a *Juventude em Marcha* e o *FladuFla*, sendo igualmente atribuído papel de destaque a festivais como o *MindelACT* e o *Festival Dja D’Sal Stória*. Finalmente, esta reflexão estende-se a iniciativas surgidas na diáspora, assim como a complexidades linguísticas que ocorrem no campo da transmissão da narrativa oral.

A reflexão sobre a importância da narrativa oral está igualmente presente no sétimo ensaio, elaborada por Maria Viana e intitulada “Infância, oralidade e morte em *Campo geral e Terra sonâmbula*”. Este estudo ocupa-se da infância, da oralidade e da morte nas narrativas de João Guimarães Rosa e Mia Couto. Tal como Maria Isabel Lemos, Maria Viana realça o papel das línguas e as consequências socioculturais decorrentes do processo colonial. Vemos isso, tanto na história de Miguilim, como na de Muidinga, narrativas que constituem o objeto de análise deste estudo. Ambas são atravessadas por um processo histórico, que compreende a técnica de acumulação, a repetição e a poética da duração, processo esse que garante a preservação da cultura. E são os contadores de histórias quem, nos romances, garantem, de um modo geral, a preservação das culturas, ao fazerem de histórias uma narrativa comum com a história.

No oitavo texto, intitulado “A representação da cidade de Luanda e o reconhecimento da identidade angolana, em *Nós, os do Makulusu*, de José Luandino Vieira”, de Juliana Santos Menezes procura mapear a cidade de Luanda, a partir dos bairros descritos pelas personagens principais desta obra de Luandino. Nesta narrativa são as personagens principais as depositárias da memória histórica da colonização. E é a descrição dos espaços geográficos que permite configurar a identidade cultural de Luanda na época anterior à independência. Com efeito, os costumes, a alimentação e a língua

portuguesa eram fatores de uma política de exclusão, que distinguia o meio social urbano das comunidades da periferia.

Rosa Couto é a autora do ensaio intitulado “O ensino das Humanidades como literacia para uma justiça económica e social”. Neste nono estudo dá-se conta de uma inquietação, relativa à desvalorização que, hoje em dia, as humanidades têm no ensino superior e na investigação. Esta marginalização das humanidades tem consequências nefastas no mercado do trabalho e na sociedade em geral. Por um lado, dá-se a desvalorização do pensamento e do sentido crítico na sociedade, competências necessárias ao bom exercício da cidadania. Por outro, ainda, é o sentido do humano e o sentido da comunidade humana que entram em crise, e em consequência é a própria ideia de democracia que passa por dias atribulados. Toda a ideia de desenvolvimento humano passa por uma ideia de comunidade, que acolha as diferenças e as integre. E sem o sentido do humano, crescem as desigualdades sociais e a insatisfação humana.

No décimo texto, “A Pedagogia do pós-método e a autonomia dos professores: o papel da formação inicial de professores de língua portuguesa em Cabo Verde”, Luís Filipe Martins Rodrigues procura, segundo o próprio, “compreender a efetividade desta metodologia no ensino da Língua Portuguesa em Cabo Verde, particularmente na autonomia dos professores e avaliar o papel da formação de base dos professores no sucesso ou insucesso deste paradigma”. Para o efeito, realizou e entrevistou treze professores de Língua Portuguesa formados no país.

No décimo primeiro texto, “Funk e amefricanidade”, da autoria de Maíra Neiva Gomes procura analisar o papel desempenhado pela cultura funk brasileira na preservação de símbolos que se insurgem contra a colonização da linguagem, corporalidade e vivência de sujeitos periféricos aglomerados nas favelas dos grandes centros urbanos.

Já no décimo segundo, “Arandir: o anti-herói subalterno brasileiro”, a mesma autora debate sobre as contribuições da obra “*O Beijo no Asfalto*”, de Nelson Rodrigues, na explicitação da representação da identidade masculina homogeneizada e subalternizada brasileira. Publicada em 1961, a obra “apresenta o herói Arandir como vítima da sociedade e do Estado brasileiro”.

No texto décimo terceiro, “A arte a inclusão e as Tecnologias da informação e comunicação”, Isaú J. Meneses argumenta a inclusão através da arte e das Tecnologias da informação e comunicação. O autor faz uma reflexão em torno da questão de inclusão nas artes mediante a influência das Tecnologias da informação e comunicação. Constitui finalidade desta reflexão, discutir até que ponto, ou até em que medida é que a arte e as

Tecnologias da informação e comunicação, vistas isoladamente ou de forma associada, podem contribuir para a promoção da inclusão. Conclui-se que é fundamental que ele seja introduzido nos *currícula* do Sistema Nacional de Educação moçambicano, desde o ensino primário até ao subsistema do ensino superior matérias de educação artística.

No texto décimo quarto, “Direito à cidade e cultura de paz: biopolítica, ambiente e direitos humanos em Aquarius”, da Bárbara Natália Lages Lobo apresenta uma reflexão a partir do filme “Aquarius”, um filme escrito e dirigido por Kleber Mendonça Filho. Tratando-se de uma coprodução brasileira e francesa, ele é apresentado como uma obra importante para a análise do direito à cidade, a partir de uma perspectiva biopolítica, visto que, segundo a autora, “as dinâmicas sociais, econômicas e políticas retratadas pelo filme acontecem na realidade das cidades brasileiras e em várias outras do mundo”.

Finalmente, no décimo quinto texto, “A presença do Racionalismo Cristão na poesia do António Januário Leite”, da autoria de Hilarino Carlos Rodrigues da Luz aborda alguns reflexos dessa filosofia espiritualista na poesia do autor natural do Paul, ilha de Santo Antão, Cabo Verde. Nesta senda, o autor do artigo defende que Januário Leite preludiu a abordagem do Racionalismo Cristão na literatura cabo-verdiana.

Na **Seção II** (dedicada à entrevista), Hilarino Carlos Rodrigues da Luz entrevistou a escritora Cabo-verdiana, Carlota de Barros. Ela é licenciada em Filologia Germânica pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, professora e autora de diversas obras das quais se destacam: “*A ternura da água*”, “*a minha alma corre em silencio, sonho sohado*”, *Luna* “*a noite de todos os dias*”, “*os lírios da memória*”, “*Sol da infância: memórias das macias manhãs solares*”. Vale a pena saber mais sobre esta escritora africana e sua contribuição para as literaturas africanas em língua portuguesa. Carlota de Barros é uma escritora de mão cheia com múltiplas vivências em diversos países, sobretudo em África e na Europa.

Na **Seção III**, Marcelo Calderari nos brinda com uma coletânea de poemas do seu mundo imaginário. Trata-se de produções inéditas que visam convidar ao leitor para o imaginário mais profundo. Vale apenas ler: “*multiplicada raízes, dez vezes marataízes*”, “*Ímpar identidade e paixão, marataízes revelação*”, “*Cores e bandeira, marco inspiração*”, “*O evocar de sensações*”, “*Infrutescência graúda, Reinante e Frutífera*”, “*Encanto e Mistério, Marataízes é joia rara*”, “*Encontro de Cores e Sabores, Múltiplos Aromas*”, “*Radiante Destino dos Turistas*”, “*Nobreza mais que agrícola, reino e majestade*” e “*Revolucionário legado, Domingos José Martins*”.

O escritor Esaú Elias C. Nhanale convida-nos para a leitura de sete poesias originais que buscam os imaginários mais profundos da alma do ser humano. Quem lê as

poesias de Nhanale se inspira e busca horizontes mais profundos. As poesias são: “*Bela jóia do índico*”, “*Pátria dos vencedores!*”, “*Tobias da pátria*”, “*o filho do alheio*”, “*O patriotismo*”, “*De ti espero que!*” e “*Que esperança!*”

Na **Seção III**, dedicada às “línguas de sinais”, Reginaldo Aparecido Silva publica o artigo “O ensino da libras como primeira língua na educação fundamental por professores ouvintes: limitações de conhecimento e metodologia de ensino *versus* menor esforço na busca de conhecimento e o impedimento da gestão escolar na obtenção de recursos”. Nele, o autor apresenta um estudo empírico, trazendo um repertório de questões e a hipótese da atual realidade nas escolas brasileiras. A pesquisa conclui que nem todos os profissionais têm formação adequada nos padrões básicos para atender alunos surdos. Há pré-requisitos para que realmente ocorra a inclusão tão desejada por todos, ou talvez, por grande parte de profissionais atuantes.

Ainda nesta **Seção III**, Paula Guedes Bigogno, publica o artigo “Cultura, comunidade e identidade surda: O que querem os surdos?” No artigo, a autora defende que é importante tomar o cuidado de não homogeneizar esse *grupo*, pois existem os surdos oralizados, os bilíngues e os que só sabem Libras ou só Português. Isso não é diferente entre os surdos, por isso pensa em identidades, culturas e comunidades surdas.

A última Seção é dedicada às **Áreas afins**. É uma Seção composta por doze artigos originais e inéditos. O primeiro, “Os fundamentos de mudança de modelos de formação de professores do ensino básico em Moçambique”, da autoria de Sandra Aurora Armindo Beca analisa e discute sobre modelos de formação implementados no ensino básico após a independência. O artigo descreve fundamentos que ditaram o uso de cada modelo de formação de professores, como também as características e semelhanças entre os modelos apresentados neste estudo.

O segundo artigo “Análise do impacto da transformação digital no setor da educação: um olhar sobre instituições de ensino superior em Moçambique”, da autoria de Ocácio Manuel Fernando, analisa o impacto da transformação digital no sector da educação concretamente no ensino superior em Moçambique. O estudo foi construído e fundamentado numa reflexiva teórica da revisão da literatura.

O terceiro artigo, “Participação da sociedade civil na formulação e implementação das políticas públicas em Moçambique: oportunidades e progressos”, da autoria de António José Mathonhane, analisa as oportunidades e progressos alcançados em Moçambique com vista a permitir a participação da sociedade civil na formulação e implementação das políticas públicas ou nos processos governativos.

O quarto artigo tem como título “Da investigação à extensão universitária: uma abordagem com foco na Universidade Lueji A’Nkonde – Angola” e é da autoria de João Muteteca Naege. No artigo o autor aborda a extensão universitária, cujo foco é a Universidade Lueji A’Nkonde (Angola). O artigo discute a relevância da extensão naquela universidade apontando aspectos positivos e buscando soluções para os negativos por forma a estreitar as relações com a comunidade local.

O quinto artigo da autoria de Calisto Moisés Cossa e Viriato Caetano Dias fala da “Polícia Municipal da Cidade da Matola na garantia da Segurança Pública: contributo para a revisão do Decreto nº 35/2006, de 6 de Setembro”. A questão da segurança é fundamental na cidade da Matola e é justo que haja pesquisas que aprofundam novas estratégias de segurança pública. A pesquisa foi realizada seguindo uma abordagem predominantemente qualitativa, baseada, mormente, na análise e interpretação da legislação sobre o processo de descentralização em Moçambique, com enfoque para o decreto, bem como das percepções dos sujeitos participantes no estudo.

O sexto artigo, cujo título é “*Code-switching e code-mixing* no uso das línguas *bantu* em Moçambique”, é da autoria de Diocleciano João Raúl Nhatuve. O estudo procura identificar as principais unidades ou expressões linguísticas do português introduzidas no discurso em línguas *bantu*, discutindo (in)conformidades dos produtos da alternância e mistura de códigos e as respectivas consequências no contexto particular de Moçambique. O artigo levanta a relevância das interferências da formação de uma variedade local.

O sétimo artigo, “O povo Lomwé, sua expansão e a influência da modernização nos seus hábitos costumes”, da autoria de Domingos Tomo J. S. Patrício, Adolfo Alexandre e Atanásia Domingos Jorge teve como meta compreender o povo Lomwé, sua expansão e a influência da modernização nos seus hábitos e costumes tendo em conta a dinâmica dos mesmos nos dias de hoje. O estudo trouxe o passado deste povo, os hábitos e costumes que eram praticados na região e como se foram desenvolvendo e evoluindo com o decorrer do tempo.

O oitavo artigo “A figura do Índio no Romantismo Brasileiro: um olhar sobre o romance *Iracema*”, da autoria de José de Alencar, Bonete Júlio João Chaha. Numa perspectiva literária, este estudo pretende analisar, dentro da produção literária brasileira, em exclusivo a obra *Iracema*, um romance de carácter indianista, “*a figura do Índio no Romantismo Brasileiro*”.

O nono artigo “O papel do bilinguismo e da educação bilingue no contexto deste século para Moçambique”, da autoria de Arlindo José Cossa, fala sobre o ensino das/em

línguas moçambicanas que é um direito linguístico e é inalienável para Moçambique. O texto examina o papel e os motivos que levam ao ensino das línguas locais que são parte da identidade, da inclusão e da distribuição equitativa do desenvolvimento.

O décimo artigo escrito em crioulo tem como título “Kosmogonia di etnia Mandjaku na Konservason socioambiental na tchon di Kanhobi /Guiné-Bissau” e é da autoria de Jorge Mendes. O artigo difunde a importância de cosmogonia da etnia Manjaca na conservação socioambiental das riquezas naturais no distrito Kanhobe, avançando com a hipótese de que algumas práticas da sociedade tradicional guineense constituem um método de conservação dos recursos nas comunidades tradicionais do país.

O décimo primeiro artigo “Análise dos factores que influenciam a ocorrência de união prematuros no Posto Administrativo de Mussa, no Distrito de Chinbunila em Moçambique”, da autoria de Emília Orlando, Gracinda Lopes Maulana Maida Levene e Joaquim Miranda Maloa visou compreender os factores que influenciam a ocorrência de união prematuros no Posto Administrativo de Mussa. O artigo levanta discussões profundas sobre os casamentos prematuros e colocam a cultura como causa principal desta violação de menores. O texto termina apontando caminhos para uma sociedade mais sã, que respeita os direitos da criança.

O décimo segundo artigo “Processo de recrutamento em *home office* para o trabalho remoto” da autoria de Donaldo Martins Muganiu Francisco e de Verónica Joaquim Sibinde Mpanda avalia a eficiência do processo de recrutamento e selecção para o trabalho em *home office* tendo em conta os procedimentos e métodos de recrutamento e selecção, que se enquadrem a essa natureza de trabalho. Para satisfazer esse objectivo, recorreu-se à abordagem qualitativa, obedecendo regras de uma pesquisa bibliográfica e documental, com finalidade de descrever e explicar o fenómeno do recrutamento em *home office*, bem como em entrevista feita a um profissional de recursos humanos o qual a sua identidade foi ocultada.

Como se pode observar, a publicação desde dossier apresenta contribuições importantes para refletir sobre diversos assuntos sociais, linguísticos, literários e culturais que nos permitem compreender o mundo atual. Os desafios da pesquisa científica estão colocados; as problemáticas da vida em sociedade estão apresentadas. Cabe a nossa sociedade na mudança de atitudes e na busca duma convivência mais harmoniosa. Para aprofundar os debates e enriquecer os conhecimentos convidamos ao leitor visitar cada um dos textos por forma a que possa tomar juízo de valor dos fatos socioculturais. No fim de cada artigo (última página) apresentamos uma proposta de apresentação de referências em APA ou em ABNT, justamente para facilitar aos estudantes, investigadores

e docentes que desejam citar estes artigos. A todos desejamos uma boa **Leitura** e por favor (com)partilhem o link da revista com outros interessados!

Organizadores do Dossier

Hilarino da Luz (Universidade NOVA de Lisboa, Portugal)

Esperança Ferraz (Universidade de Luanda, Angola)

Noemi Alfieri (Universitat Bayreuth, Alemanha/ Universidade NOVA de Lisboa, Portugal)

Mbiavanga Fernando (Instituto Superior de Ciências de Educação, Angola)

Elizabeth Olegário (Universidade NOVA de Lisboa, Portugal)

Martins J.C-Mapera (Universidade de Licungo, Moçambique)

Moisés de Lemos Martins (Universidade do Minho, Portugal)



Nota de agradecimentos do Editor-Chefe:

A Revista Njinga e Sepé agradece as parcerias, a internacionalização e a troca de conhecimentos, experiências e pesquisas entre docentes e investigadores de diversos países. A Revista está de 'portas abertas' para receber outros interessados em publicar. Todos são bem vindos, a revista é vossa, é de todos nós!